



# Simpósio de Integração Acadêmica

## “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



## MAPEAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NAS PLATAFORMAS ELEITORAIS DE CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DO BRASIL EM 2022

Bolsista: Riquelme de Sena M. Coelho<sup>1</sup>, CAP-Coluni ([riquelme.coelho@ufv.br](mailto:riquelme.coelho@ufv.br));

Orientadora: Prof. Dra. Renata Rena Rodrigues<sup>2</sup>, CAP Coluni ([renata.rena@ufv.br](mailto:renata.rena@ufv.br));

Palavras-chave: Linguagem, Discurso Político, Análise de Discurso;  
Trabalho de pesquisa na área de Linguística

### Considerações iniciais

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), por meio de uma alteração no artigo 11 da lei nº 9.504/1997 - que já dispunha sobre como deveria ocorrer o processo eleitoral - acrescentou-se ao primeiro parágrafo o inciso IX, cuja redação definiu o dever de se apresentar no ato da candidatura as propostas defendidas pelo candidato a Prefeito, a Governador de Estado e a Presidente da República, juntamente com os outros documentos já normalmente requisitados. O objetivo da medida era ampliar a possibilidade de participação democrática de um eleitor que, em teoria, agora saberia de forma mais precisa e segura onde estaria lançando as suas aspirações e direito de voto. Assim sendo, partindo do pressuposto de que língua é produto social, e discurso materialização dada aos interesses de um ator social (FAIRCLOUGH 1992, 1999, 2003), objetiva-se com a presente pesquisa, a partir de um olhar linguístico, mapear e analisar criticamente as proposições de políticas públicas apresentadas, em plataformas eleitorais, pelos principais presidencialistas à República Federativa do Brasil, nas Eleições Gerais de 2022.

### Objetivos

Observar e analisar como se constrói a relevância social das proposições dos principais presidencialistas de 2022, extrapolando os problemas de investigação mais operacionais (soluções técnicas) para incluir problemas investigativos voltados para a interpretação e a análise dos discursos com potenciais de alcançar compreensão qualitativa dos problemas estudados.

### Materiais e Metodologia

Pelo fato de a ADC ser teoria e método simultaneamente, dividiu-se o processo em três partes fundamentais. Primeiro, realizou-se a leitura das fontes de pesquisa. As fontes mais utilizadas nessa etapa inicial foram o livro “Análise de Discurso (para) a Crítica” (Ramalho, Rezende; UNB; 2011), a tese de doutorado de Rodrigues (2021) e os planos de governo (corpus) dos três presidencialistas mais votados em 2022. Posteriormente, seguiu-se a separação das principais informações coletadas nele e em pesquisas complementares. Mapeou-se também as propostas dos candidatos, assim como palavras-chave que as sintetizavam mais fielmente, o que foi seguido pela montagem dos modelos iniciais de tabelas. Por fim, a última etapa envolveu a análise dos dados, na qual foram catalogadas as observações pertinentes ao cumprimento da proposta do presente relatório.

### Apoio financeiro e agradecimentos



### Resultados e Discussão

Das análises produzidas, foram elaboradas tabelas com recorrência da categoria vocabulário. Foi possível observar que, por meio das propostas de políticas públicas apresentadas podemos notar, através da materialidade linguística, as representações de mundo dos presidencialistas.

	Construções verbais mais frequentes nos documentos analisados
Jair Messias Bolsonaro	Avançar, consolidar, fortalecer, ampliar, promover, preservar...
Luís Inácio Lula da Silva	Reconstruir, transformar, superar, resgatar, restaurar, socorrer, criar...
Simone Nassar Tebet	Implantar, instituir, recuperar, garantir, priorizar, criar, fortalecer...

Tabela 1: construções verbais mais recorrentes nos planos de governo analisados (elaboração pessoal)

Como evidenciado acima, o mapeamento dos planos de governo permitiu a visualização de padrões característicos. Enquanto em Bolsonaro as escolhas transmitem a tentativa de denotar que durante o mandato 18-22 foi realizado tudo o que se poderia para melhorar em determinado aspecto, algo que seria continuado em uma próxima gestão, nos casos de Lula e Simone opta-se por escolhas verbais que busquem sempre corroborar com seus lemas de atenuar/reconstruir aquilo que está destruído, com vistas a projeção de um futuro necessário a ser conquistado.

### Considerações finais

O trabalho realizado nesta pesquisa efetivou seus objetivos iniciais ao levantar reflexões sobre como a construção dos discursos pelos presidencialistas é artifício de mobilização política e, mais do que isso, projeta diferentes futuros de Brasil baseados na esperança, organização e justiça social, o que é materializado pelo uso situado das ferramentas linguísticas e o grau de relevância dado à cada temática nos documentos, no que diz respeito à presença ou não de propostas fundamentais ao bem-estar da nação.

### Bibliografia

- \*COLIGAÇÃO BRASIL DA ESPERANÇA. Diretrizes para o programa de reconstrução e transformação do Brasil. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2022. 21 p. Disponível em: [5\\_1659820284477.pdf](https://tse.jus.br) (tse.jus.br). Acesso em: 22 set. 2023.
- \*COLIGAÇÃO BRASIL PARA TODOS. Princípios, diretrizes e compromissos. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2022. 48 p. Disponível em: <https://bitlybr.com/jospf>. Acesso em: 22 set. 2023.
- \*FLÁVIO BOLSONARO. Pelo bem do Brasil. Brasília: Tribunal Superior Eleitoral, 2022. Disponível em: Diretrizes de Plano de Governo\_2.indd (tse.jus.br). Acesso em: 22 set. 2023.
- \*RAMALHO, Viviane. REZENDE, Viviane de Melo. Análise do discurso (para a) crítica: o Texto como Material de Pesquisa. Campinas: Pontes Editores, 2011;
- \*RODRIGUES, Renata Rena. “Escola sem partido” como política pública: representação e ação no discurso jurídico: uma proposta de análise interdiscursiva. 2020. Tese (Doutorado em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional). Universidade de Brasília, Brasília, 2020.
- \*SOCIOLOGIAS, C. E.; SOUZA, C. Políticas Públicas: uma revisão da literatura. Sociologias, [S. l.], v. 8, n. 16, 2008. Disponível em: Políticas Públicas: uma revisão da literatura | Sociologias (ufrgs.br). Acesso em: 25 set. 2023.
- \*AMÂNCIO, Nivânia Menezes. O “novo” ensino médio consubstanciado na Lei 13.415/17 e na BNCC: o prenúncio de uma tragédia anunciada. Orientadora: Antônia Rozimar Machado e Rocha. 2022. 217 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação Brasileira, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.